



**PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO
PROGRAMA EMPODERADAS - PREVENÇÃO E
ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA
MENINAS E MULHERES.**

**Renovação da Descentralização Orçamentária
SEDSODH / UERJ**

JANEIRO DE 2024



1. UNIDADE CONCEDENTE

A) Unidade Concedente e Responsável

UO: 4901 - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.

Autoridade Competente: Rosangela Gomes - Secretária de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

B) UG: 490100 - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.

2. UNIDADE EXECUTANTE

A) Unidade Executante e Responsável

UO: 40430 – Fundação Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Autoridade competente: Gulnar Azevedo e Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Ato que confere poderes para assinatura: LEI Nº 1318, de 10 de junho de 1988 / Estatuto da UERJ.

B) UG: 404300 - Fundação Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

3. A Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

A UERJ desempenha um papel crucial no cenário acadêmico brasileiro, destacando-se pela excelência na formação superior, produção científica significativa, extensos projetos de extensão, promoção cultural e serviços à comunidade. Como instituição pública, sua missão se fundamenta em princípios de igualdade e pluralidade.

Anualmente, a UERJ expande sua infraestrutura de pesquisa, estabelecendo laboratórios, firmado convênios técnico-científicos nacionais e internacionais, criando grupos de pesquisa e fortalecendo programas de apoio. Essa expansão resulta no aumento da produção científica e na contribuição para o desenvolvimento público e privado.



Como instituição estadual, a UERJ mantém um compromisso sólido com o desenvolvimento regional, evidenciado por extensa atividade de extensão, colaborando na construção de políticas públicas e melhorias nas condições de vida da população fluminense. Além disso, a universidade incorporou tecnologias de informação e comunicação para atender às demandas de acesso ao ensino superior, diversificar os serviços educacionais e promover pesquisa científica e tecnológica. Desde a institucionalização da Educação a Distância em 2005, a UERJ desenvolve atividades a distância e semipresenciais em graduação, pós-graduação e extensão universitária.

4. Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

A Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, instituição criada pelo Decreto Estadual nº 46.544 de 2019, desempenha uma missão crucial no cenário governamental do Estado do Rio de Janeiro. Sua finalidade primordial é coordenar e operacionalizar as políticas públicas de assistência e responsabilidade social, enquanto trabalha incansavelmente na promoção, defesa e garantia dos direitos humanos. Ao compreender a importância desses valores fundamentais, atua sob a égide do Governo Estadual, buscando construir uma sociedade mais justa e equitativa.

Cabe observar que, a estrutura da Secretaria é composta por cinco Subsecretarias, cada uma desempenhando um papel específico na consecução de nossos objetivos. O trabalho se desdobra em três áreas principais: promoção, garantia e defesa dos Direitos Humanos. Em consonância com os compromissos internacionais, pautamo-nos pela Agenda 2030 da ONU e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Destacamos o comprometimento especial com as ODS 5 - Igualdade de Gênero - e 10 - Redução das Desigualdades.

Em síntese a Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos está empenhada em contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes que promovam uma sociedade inclusiva, respeitando a diversidade e garantindo os direitos de todos os cidadãos, a fim de construir um futuro mais justo para todos.



4.1. Histórico e descrição das principais ações desenvolvidas

A duradoura parceria entre a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos é guiada por princípios éticos e de respeito, possibilitando a realização de diversos projetos. A continuidade dessa colaboração atende aos preceitos estatutários da UERJ, que preconiza a "contribuição para a solução de problemas", a promoção do "bem-estar da coletividade" e, no contexto do fortalecimento das políticas públicas, contribui para "o desenvolvimento das instituições" (Art.3º)

Dentre os projetos a serem executados, destacam-se aqueles desenvolvidos pela Superintendência de Empoderamento e Equidade de Gênero: Projeto Capacitar para Empoderar, Projeto Empoderar para Acolher, Empoderadas no Tatame e Empoderadas Tech. O objetivo destas iniciativas é promover ações afirmativas de cunho social visando à extinção da desigualdade de gênero, com foco na prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher em todas as suas formas. Para tanto, busca-se promover o acolhimento multidisciplinar e realizar um trabalho interseccional.

Dessa forma, a Superintendência de Empoderamento e Equidade de Gênero atua em 4 eixos, que se traduzem em projetos, a saber:

- Eixo Central: Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra Meninas e Mulheres;
- Eixo de Empregabilidade e Empreendedorismo Feminino;
- Eixo de Acolhimento em rede à mulheres vítimas de violência;
- Eixo de Capacitação para utilização da rede de enfrentamento à violência contra mulher.

Por fim, é relevante destacar que todo trabalho desenvolvido pela Superintendência de Empoderamento e Equidade de Gênero já atendeu mais de 1,6 milhões de mulheres, mantendo 86 polos de atuação em todo o estado, com aproximadamente alunas inscritas 6.907, envolvendo mais de 200 colaboradores e voluntários, realizando mais de 2.000 ações sociais em todo o Estado.



4.2 Área de abrangência para atuação / articulação

A Superintendência de Empoderamento e Equidade de Gênero articula suas ações no Estado do Rio de Janeiro, estando presente nas seguintes áreas de abrangência:

1. Região das Baixadas Litorâneas: Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim;
2. Região Centro-Sul Fluminense: Três Rios, Areal, Vassouras, Paty do Alferes, Miguel pereira;
3. Região da Costa Verde: Paraty, Angra dos Reis e Mangaratiba;
4. Região do Médio Vale do Paraíba Fluminense: Volta redonda, Barra Mansa, Piraí, Resende, Barra do Piraí, Valença e Rio das Flores;
5. Região Metropolitana Fluminense: Rio de Janeiro, Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, São João de Meriti, e Tanguá;
6. Região Noroeste Fluminense: Itaperuna, Laje do Muriaé, Natividade, Miracema, Santo Antônio de Pádua e São José de Ubá;
7. Região Norte Fluminense: Campos dos Goytacazes,
8. Região Serrana Fluminense: Bom Jardim, Duas Barras, Nova Friburgo, Petrópolis.

5. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

A) Título do Projeto: PROGRAMA EMPODERADAS - PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA MENINAS E MULHERES – RENOVAÇÃO

B) Período de Execução desta descentralização: Início em Janeiro de 2024 a Março de 2024

C) Do Objeto:

Empoderadas é fruto de uma metodologia desenvolvida pela especialista em Segurança Feminina e faixa preta de Jiu-Jitsu (5º Grau) Érika Paes, atual Superintende de Empoderamento e Equidade de Gênero do Estado do Rio de Janeiro e, em 2019, passa a integrar as ações do Governo do Estado do Rio de Janeiro através da Secretaria de Estado de Esporte, Lazer e Juventude (SEELJE).



Cumprе destacar que o Empoderadas se insere em dois programas estaduais voltados para o combate à violência contra mulheres, sendo eles: o **Programa Estadual de Enfrentamento ao Femicídio no Estado do Rio de Janeiro, instituído através da Lei Estadual nº 9.985 de 7 de novembro de 2022** e o **Programa de Defesa Pessoal para Mulheres Vítimas ou Ameaçadas de Violência Doméstica instituída através da Lei Estadual nº 10.260 de 21 de dezembro de 2023**.

Em outubro de 2021, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) foi instada a participar do projeto EMPODERADAS, em curso na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SEDSODH). Diante dos objetivos alcançados e do sucesso do Programa, em dezembro de 23 a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SEDSODH) entendem ser necessário ampliar o Programa e buscar sua renovação.

A parceria UERJ e SEDSODH-RJ pauta-se pela ética e respeito à autoria do PROGRAMA EMPODERADAS e de sua metodologia, idealizados pela atleta e superintendente Érika Paes.

A resposta positiva da UERJ atende o seu próprio estatuto, que prevê a “contribuição para a solução de problemas”, promoção do “bem estar da coletividade” e – no que tange ao fortalecimento do EMPODERADAS – contribui para “o desenvolvimento das instituições” (Art.3º.).

Portanto, a parceria entre SEDSODH e UERJ amplia a capacidade do projeto de oferecer atividades direcionadas à população feminina do estado do Rio de Janeiro. Até o momento, a SEDSODH atuou na propagação de ações de “Políticas Públicas para Mulheres” dando ênfase às atividades esportivas como mecanismo de prevenção à violência, além de criar uma rede de apoio e acolhimento multidisciplinar a todas as assistidas do Programa, proporcionando atendimento jurídico, psicológico e de assistência social além da capacitação profissional visando a emancipação financeira feminina.

Na renovação do Empoderadas prevista para o ano de 2024, pretende-se dar continuidade aos trabalhos realizados em seus eixos de atuação, visando alcançar a meta de 92 polos de atuação em todo Estado. Também se pretende aprofundar o relacionamento com a UERJ no sentido de promover projetos de pesquisa e extensão voltados ao combate à violência contra as mulheres, além de promover o envolvimento maior da comunidade acadêmica nas iniciativas



realizadas pela SUPEMPEG.

D) Da Justificativa do Projeto:

A principal justificativa para a manutenção e expansão do Programa Empoderadas é claramente fundamentada nos elevados índices de violência contra mulheres que afetam não apenas o Estado do Rio de Janeiro, mas também todo o território brasileiro.

O principal canal de denúncias envolvendo violência contra mulher, o 180, registrou ainda no primeiro semestre de 2023, 150.201 denúncias e 969.797 violações envolvendo a violência doméstica contra as mulheres, segundo dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH).

Ademais, de acordo com o levantamento “Elas Vivem: dados de violência contra a mulher (2023)”, realizado pela Rede de Observatórios da Segurança, a partir do monitoramento das notícias veiculadas nos meios de comunicação e nas redes sociais sobre violência e segurança, 2.423 casos de violência contra a mulher foram monitorados pela Rede em 2022 sendo 495 feminicídios, um caso de feminicídio foi monitorado a cada 24h. Vale destacar que, o Rio de Janeiro chegou a registrar ao menos um caso de violência contra a mulher a cada 17 horas e os casos de violência sexual praticamente dobraram, passando de 39 para 75, além de ter apresentado uma alta significativa de 45% de casos em um ano e os números de estupros quase dobraram.

Vale observar que em 2022, foi registrada uma média de 10 violações de medidas protetivas de urgência por dia. Em comparação com o ano anterior, houve um aumento significativo de 870 casos, representando um crescimento de 32,0%, segundo o Dossiê Mulher (2023). Embora seja uma tendência alarmante, o crescimento pode indicar uma redução na tolerância das mulheres em relação a relacionamentos abusivos. Isso reforça a importância de projetos que influenciam positivamente na disseminação do conhecimento sobre os direitos e as diferentes formas de violência, além de destacar a importância de fornecer a rede de apoio composta pela equipe multidisciplinar, cuja influência é crucial para encorajar a busca por assistência.

Segundo a Cartilha de Boas Práticas de Prevenção à Violência Contra Mulheres e Meninas Por Meio do Esporte da ONU Mulheres e do Comitê Olímpico Internacional, com frequência, o cenário esportivo reproduz desigualdades de poder entre homens e mulheres, contribuindo para a



perpetuação da violência de gênero. No entanto, o próprio esporte possui características intrínsecas que o tornam uma ferramenta poderosa para quebrar os ciclos de violência. Isso inclui a capacidade de desenvolver em meninas e mulheres habilidades como análise crítica, tomada de decisão, autoestima, liderança e trabalho em equipe, entre outras.

É notório que as mulheres que enfrentam violência frequentemente se encontram em situações em que a independência econômica é crucial para sua emancipação. Nesse contexto, o eixo de Empreendedorismo Fêminino assume um papel vital ao oferecer cursos profissionalizantes, visando estimular o microempreendedorismo e promover a independência econômica. Essas ações visam não apenas dotar as mulheres de habilidades práticas para o mercado de trabalho, mas também criar um ambiente propício para o desenvolvimento de suas próprias iniciativas empreendedoras.

Diante do exposto, acreditamos firmemente que investir em um programa cujo objeto é proporcionar prevenção e enfrentamento à violência irá auxiliar na diminuição dos níveis de violência e proporcionar uma emancipação a todas as mulheres acolhidas pelo Empoderadas.

E) Do Objetivo geral:

A presente renovação de parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) visa alcançar a marca de 92 polos do Empoderadas ao redor do Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de fornecer informações sobre a violência de gênero, além das técnicas preventivas de enfrentamento à violência contra a mulher. Ademais, serão implementadas novas frentes para assegurar todos os aspectos da vida da mulher que visem o seu bem-estar, através de uma rede de apoio multidisciplinar composta por advogados, psicólogos, assistentes sociais e médicos, além da oferta de cursos profissionalizantes que visam a emancipação e autonomia financeira.

Objetivos específicos:

- Elaborar conhecimento alusivo aos direitos das/às mulheres;
- Transmitir Técnicas de Autodefesa;
- Contribuir para, em curto, médio e longo prazo reduzir ocorrências de violência



contra as mulheres;

- Incidir, com ações socioeducativas, para a promoção do ODS 5¹, alusivo à igualdade de gênero;
- Desenvolvimento de Protocolos padronizados para o acolhimento multidisciplinar e interseccional;
- Expandir a rede de atendimento para todas as mulheres, em especial, às mulheres vítimas de violência;
- Desenvolver o microempreendedorismo e a inserção no mercado de trabalho;
- Desenvolver atividades de Ensino, Pesquisa, Estágio Curricular e Extensão universitária no Empoderadas no Tatame, visando o aperfeiçoamento deste Projeto.

F) Da Adequação e Continuidade:

Com intuito de aprimorar toda a execução do projeto, as metas foram ajustadas em conformidade com as recomendações presentes no PARECER Nº 290/2023/UERJ/PGUERJ01. Destacamos, de maneira especial, a detalhada análise do item 7 do Plano de Trabalho, no qual incorporamos metas quantitativas expressas em porcentagens de aumento referentes aos serviços prestados às mulheres beneficiárias do Programa Empoderadas.

Essa abordagem está alinhada com as melhores práticas em gerenciamento de projetos, enfatizando a importância de estabelecer metas que sejam claras e mensuráveis. Tais metas não apenas proporcionam uma orientação clara, mas também viabilizam um acompanhamento eficaz do progresso e desempenho do projeto.

Reconhecemos a possibilidade de alterações nos números ao longo da execução do projeto. Contudo, acreditamos que essas medidas são essenciais para permitir um monitoramento eficaz da política pública, em última análise, respeitando o princípio da eficiência na Administração Pública. Portanto, mesmo diante de possíveis ajustes, continuaremos a adotar tais procedimentos, seguindo



as melhores práticas de gerenciamento de projetos, a fim de assegurar o cumprimento desse princípio.

G) Da adequação da contribuição dos projetos:

Visando obter à adequação da contribuição dos projetos, com foco nos esforços de ensino, pesquisa, inovação e extensão da UERJ vide inciso IV do art. 2º Do AEDA 004/REITORIA/2024, o Programa Empoderadas em consonância com os esforços da UERJ em promover ações abrangentes de ensino, pesquisa, inovação e extensão, evidenciadas por sua inclusão no Sistema de Extensão da Universidade - SIEXT, este projeto se destaca como uma iniciativa de extensão. Seu objetivo principal é contribuir significativamente para a redução das desigualdades de gênero no Estado do Rio de Janeiro, focalizando esforços no enfrentamento da violência contra mulheres em todas as suas manifestações.

Através da implementação de cursos, workshops e atividades diversas, todas voltadas para a emancipação e autonomia feminina, o projeto busca disponibilizar uma gama de atividades direcionadas à população feminina do Estado. O intuito é criar um ambiente seguro e acolhedor, onde as mulheres possam se beneficiar de um espaço que promova confiança e respeito.

Este projeto se caracteriza como uma iniciativa inovadora, uma vez que se dedica ao desenvolvimento de abordagens diferenciadas e em constante evolução no combate à violência contra a mulher. A relevância da proposta, destacada no artigo em questão, se evidencia pelo seu compromisso com a inovação social, que busca ampliar o alcance das tecnologias sociais adotadas pelas comunidades. Esse processo de empoderamento dos envolvidos na governança tem como objetivo efetuar transformações sociais substanciais.

A metodologia participativa adotada, que inclui atividades práticas, estudos de caso e simulações, visa promover um aprendizado efetivo e envolvente. Além disso, o programa busca disseminar conteúdos, técnicas e práticas que capacitem mulheres e meninas a identificar e superar situações de violência em todas as suas formas, proporcionando uma nova consciência social às participantes do projeto.

Nesse contexto, a proposta alinha-se com a missão da UERJ, fundamentada em princípios de igualdade e pluralidade, contribuindo de maneira efetiva para o desenvolvimento tanto público quanto privado.



6. DESCRIÇÃO DO PROJETO:

Em síntese, o projeto EMPODERADAS visa a melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano/Gênero (IDH-G) e a promoção do acesso à justiça social e aos direitos humanos pelas mulheres, nos municípios do Rio de Janeiro e mesmo além dos limites geográficos do Estado do Rio de Janeiro. A replicação do projeto é outro resultado esperado nos contextos locais, regionais e globais.

O programa também visa a disseminação de conteúdo, técnicas e práticas que permitam auxiliar mulheres e meninas a identificarem situações de violência em todas as suas formas e delas se livrarem ou, quando concretizadas, libertarem-se do ciclo da violência através da equipe multidisciplinar.

Tendo em vista a adoção de uma abordagem preventiva, o Empoderadas capacita profissionais para identificar sinais de violência contra a mulher, oferecer apoio e ensinar técnicas de enfrentamento, desenvolvendo um ciclo contínuo de aulas nos municípios do Estado. Visando manter sua equipe sempre atualizada, o Programa propõe todos os sábados uma capacitação voltada para os profissionais que atuam diretamente no tatame. Tal capacitação visa ensinar novas técnicas de defesa, baseada em situações do nosso cotidiano, a partir dos ensinamentos destas técnicas, são elaborados os planos de aula a serem ministrados em todos os polos do Estado.

Utilizando-se de ferramentas técnicas e esportivas desenvolvidas por sua fundadora, pretende alcançar um número cada vez mais expressivo de mulheres e conscientizá-las das formas de violência de gênero existentes, dotando-as de ferramentas para evitar sua concretização e servir como rede para a superação do ciclo da violência.

O Empoderadas busca implementar diversas ações de impacto imediato na vida das mulheres ao redor do Estado do Rio de Janeiro, dentre elas: **Empoderadas Social**, cujo objetivo é resgatar a autonomia e autoestima destas mulheres que estão em situação de violência ou que com o passar dos anos deixaram de olhar para si mesmas. Neste evento, em parceria com o Núcleo de Assistência ao Cidadão (NAC), oferecemos isenção na emissão da segunda via de documentos básicos. Além disso, proporcionamos um dia de beleza com a presença de profissionais especializados, como manicures, design de sobrancelhas e cabeleireiros, que estão disponíveis para



cuidar da aparência das participantes. As **Rodas de Conversa** e o **Círculo de Empoderamento**, realizados pela equipe de psicólogos e assistentes sociais, são espaços de trocas e acolhimentos, voltados para o diálogo dos traumas sofridos e experiências do cotidiano. Por fim, a **Assessoria Legal**, promovida pela equipe de advogados, é um espaço para tirar dúvidas e debater os direitos sempre voltados para temática dos direitos das mulheres.

Além disso, por meio dos cursos profissionalizantes, pretende fornecer as ferramentas necessárias para que as mulheres possam reconstruir suas vidas, superar traumas e alcançar a independência financeira. Promovendo o empoderamento feminino, fortalecendo a autoestima, a confiança e a autonomia das participantes. E facilitando a inserção dessas mulheres no mercado de trabalho, aumentando assim suas chances de empregabilidade e desenvolvimento de carreira.

Os cursos serão ofertados através de aulas didáticas e acessíveis ao público alvo, em um ambiente seguro e acolhedor, proporcionando às mulheres um espaço de confiança e respeito. As metodologias serão participativas, incluindo atividades práticas, estudos de caso e simulações, para promover o aprendizado efetivo.

Considerando que a violência contra a mulher não encontra barreiras ou limites, é objetivo do Programa também a expansão e a internacionalização de suas ações, pois tanto a equipe da SEDSODH quanto a equipe UERJ permanecem conectadas a eventos nacionais e internacionais que promovam a igualdade de direitos das mulheres; previnam a violência doméstica e o feminicídio.

Já é possível vislumbrar os resultados obtidos tanto em âmbito nacional como internacional. Em âmbito nacional, destacamos que o EMPODERADAS foi premiado pelo Conselho Nacional de Justiça, recebendo menção honrosa na segunda edição (2022) do Prêmio CNJ Juíza Viviane Vieira do Amaral, que é uma iniciativa do CNJ destinada a premiar e a dar visibilidade a ações de prevenção e enfrentamento ao fenômeno da violência doméstica e familiar contra mulheres e meninas.

Em âmbito internacional, destacamos a parceria com o Consulado Geral do Brasil em Boston/MA e outros consulados brasileiros nos Estados Unidos da América, além de diversas instituições femininas naquele país à fundadora do EMPODERADAS, Érika Paes, para uma série de palestras sobre 'ações de enfrentamento à violência contra a mulher', inserindo no radar do



programa a violência praticada contra mulheres (brasileiras) em contexto migratório, especialmente às mulheres brasileiras no exterior.

Todavia, o maior resultado obtido até o presente momento, ultrapassando o esperado, é termos atingido a marca de 86 polos em funcionamento no Estado do Rio de Janeiro, ficando evidente como a parceria firmada com a UERJ agregou valores e metas, além de ter o trabalho de cada polo potencializado pelas pesquisas e projetos acadêmicos desenvolvidos em conjunto universidade. Neste período, através das ações realizadas alcançamos mais de 678 mil mulheres. Em decorrência, em 2024, o projeto compreenderá eixos temáticos que permitirão melhor organização de seus esforços:

- Eixo Central: Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra Meninas e Mulheres;
- Eixo de Superação do Ciclo da Violência Contra Meninas e Mulheres;
- Eixo de Empreendedorismo Feminino;
- Eixo de saúde da Mulher;
- Eixo de Combate à violência de gênero no âmbito virtual.

DIRETRIZES OPERACIONAIS

Eixo Central: Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra Meninas e Mulheres;

1 A - Apoiar os pólos em funcionamento no Estado e aumentar o número de pólos visando alcançar todos os municípios fluminenses.

1 B – Assegurar que o crescimento do programa seja capaz de manter a qualidade técnica do conteúdo transmitido, através de constantes capacitações.

1 C – Elaborar material (impresso e/ou virtual) complementar para orientação de integrantes do programa e toda a sociedade, valendo-se de linguagem acessível para que possa ser usado pelo fiscal junto aos encarregados de serviços.

Eixo de Superação do Ciclo da Violência Contra Meninas e Mulheres;

2 A - Assegurar que o atendimento multidisciplinar (advogados, assistentes sociais e psicólogos) alcance todos os pólos de forma integrada.



2 B - Garantir a constante capacitação da equipe de atendimento multidisciplinar, tornando-a referência no atendimento de mulheres vítimas de violência;

2 C - Estreitar laços entre o programa Empoderadas e outros atores públicos e privados, visando oferecer uma gama cada vez maior de serviços às mulheres e meninas atendidas pelo programa;

Eixo de Empreendedorismo Feminino:

1 A - Estabelecer e implementar ações voltadas ao combate à violência financeira e patrimonial, através do incentivo à empregabilidade e ao empreendedorismo feminino.

1 B - Estreitar laços entre o programa Empoderadas e outros atores públicos e privados, visando oferecer uma gama cada vez maior de serviços às mulheres e meninas atendidas pelo projeto capacitar para empoderar.

Para este eixo específico, será elaborado um calendário de eventos, cursos, formações e atividades desenvolvidas por professores contratados pelo próprio programa e oferecidos por atores públicos e privados parceiros.

Eixo de Saúde da mulher:

A prática do programa Empoderadas ao longo dos últimos anos demonstrou em diversas oportunidades a necessidade de a equipe multidisciplinar que atua na superação do ciclo da violência ser reforçada por profissionais da área da saúde (médicos, enfermeiros e psiquiatras) que atuarão, também, no resgate da autoestima das mulheres atendidas pelo programa, através de atendimentos e da propagação do autocuidado.

Eixo de Combate à violência de gênero no âmbito virtual

O ambiente virtual e o desporto eletrônico são espaços de grande participação feminina e, infelizmente, são locais onde a prática de crimes contra meninas e mulheres ocorre em larga escala.

No ano de 2022 foi realizada a primeira edição do 'Empoderadas no game', evento que inseriu o Programa Empoderadas e a UERJ no Circuito Estadual de Esportes Eletrônicos com intuito de fomentar a participação das mulheres no universo do eSports, bem como



valorizar a inclusão de meninas e mulheres na área do esporte eletrônico como sendo uma excelente ferramenta para alcançar jovens em áreas de vulnerabilidade social e apoiá-las em seu crescimento profissional.

Em consonância com o sucesso da primeira edição, o ano de 2023 testemunhou a realização da segunda edição do "Empoderadas-Tech", agora em colaboração com a FAETEC. Mais uma vez, o evento reuniu mulheres, meninas e jovens, reafirmando o compromisso contínuo com a promoção da diversidade e inclusão no cenário dos esportes eletrônicos. Essa parceria estratégica permitiu ampliar o alcance do evento, consolidando-o como um catalisador eficaz para empoderar mulheres e fortalecer a presença feminina nesse setor dinâmico e inovador.

A partir deste eixo será elaborado um calendário de atividades que fomentem a interação de jovens e adolescentes para a prática do esporte eletrônico, em eventos para a disseminação de conteúdos informativos sobre a prevenção e o enfrentamento à violência no âmbito virtual.

Conjuntamente com o eixo de empreendedorismo, este eixo também pretende oferecer formação profissionalizante em segmentos da tecnologia da informação para meninas e mulheres.

7. METAS:

De Janeiro a Março de 2024:

- M. 1 – Implementar um conjunto de ações interligadas de ensino, pesquisa, inovação e extensão, focadas em melhorar a qualidade e abrangência dos serviços que prestamos. Nosso objetivo é aumentar em 15% os serviços prestados às mulheres atendidas pelo Programa, através da implementação de novas estratégias pedagógicas, expansão de nossos esforços de pesquisa, introdução de inovações e ampliação de nossos programas de extensão.
- M. 2 – Desenvolver e executar um plano robusto para monitorar e avaliar o Programa Empoderadas. Através da utilização de métricas relevantes e ferramentas de avaliação eficazes, pretendemos aumentar em 20% a eficácia do monitoramento e avaliação, garantindo assim que estamos no caminho certo para alcançar nossos objetivos.



- M. 3 – Engajar ativamente a Comunidade frequentadora dos Polos em nossos esforços para divulgar a nova fase do Programa Empoderadas. Planejamos utilizar uma variedade de métodos de engajamento para aumentar em 20% a mobilização da comunidade, incluindo reuniões comunitárias, redes sociais e eventos públicos.
- M. 4 - Intensificar nossos esforços para ouvir e compreender as necessidades e interesses das mulheres em relação à formação profissional. Nossa meta é aumentar em 20% as oportunidades de escuta ativa, através da realização de pesquisas, fóruns de discussão e sessões individuais de feedback.
- M. 5 – Organizar uma série de oficinas, workshops e outras iniciativas que visem a capacitação e a qualificação das mulheres atendidas pelo programa. Nosso objetivo é aumentar em 15% as oportunidades de capacitação e qualificação, oferecendo uma maior variedade de programas de treinamento e desenvolvimento.
- M. 7 – Trabalhar para aumentar a conscientização e o conhecimento sobre a rede de atendimento à mulher vítima de violência. Planejamos fazer isso através da disseminação de informações relevantes, com o objetivo de aumentar essa disseminação em 15%.
- M. 8 – Empenhar-se em contribuir para o empoderamento feminino e promover o conhecimento das leis que garantem os direitos das mulheres. Nosso objetivo é aumentar em 20% o empoderamento e o conhecimento das leis até o final do período, através de campanhas de educação e sensibilização.
- M. 9 – Focar na ampliação e implementação de núcleos em todas as regiões do estado. Nosso objetivo é aumentar em 5% o número de núcleos até o final do período, trabalhando em estreita colaboração com parceiros locais e stakeholders para garantir um crescimento sustentável.
- M. 10 - Estabelecer novos eixos operacionais com o objetivo de aprimorar a realização do trabalho. Nosso objetivo é aumentar em 10% a eficiência operacional até o final do período, através da implementação de novos processos e sistemas que melhorem a produtividade e a eficácia.

8. ETAPAS E/OU FASE DE EXECUÇÃO E METAS A SEREM ATINGIDAS:

Metas/Etapas	1	2	3
--------------	---	---	---



Portaria de descentralização, planejamento e atividades de início do programa		X	
Nomeação do núcleo estruturante do Projeto	x		
Elaboração de relatório trimestral			x
Execução de serviços de atendimento às mulheres	x	x	x
Promover oficinas, workshops e outras iniciativas que visem a capacitação e a qualificação das mulheres atendidas pelo Programa	x	x	x
Difundir o conhecimento sobre a rede de atendimento à mulher vítima de violência	x	x	x
Promover a ampliação e implementação de núcleos em todas as regiões do Estado	x	x	x

9. REGIME DE CONTRATAÇÃO DE PESSOAL:

A contratação de novos integrantes eventuais, tal qual da equipe já atuante, será por meio de um processo seletivo simplificado, através de entrevista e análise curricular para equipe técnica operacional, e através de edital público disponibilizado, preferencialmente, no site da UERJ, via PROSSIM, para equipe de execução. Os critérios de seleção respeitarão a publicidade, impessoalidade, universalidade e isonomia. O número de contratações é determinado de acordo com as necessidades do projeto proposto. Conforme a previsão inicial, as contratações seguirão a quantidade estabelecida a seguir.

Os requisitos e qualificações a serem analisados durante o processo seletivo, além do grau de escolaridade inframencionado, incluirão experiência na área de atuação do projeto, tais como:



experiência com trabalho de empoderamento feminino; habilidades de liderança e gestão (em especial para os cargos de assessoria); conhecimento em artes marciais com enfoque em defesa pessoal; capacidade de trabalhar com uma variedade de partes interessadas e experiência em atuação com projetos ou atividades profissionais relacionadas à igualdade de gênero.

O núcleo estruturante do Projeto, de acordo com o AEDA 134/REITORIA/2022 da UERJ, segue os mesmos critérios de seleção de pessoal utilizados, pelo Estado, para os cargos em comissão e funções de confiança da Administração. Portanto, seus integrantes podem ser livremente nomeados e exonerados, sendo descabida a celebração de contrato temporário para as funções exercidas no núcleo. Além disso, conforme estabelecido pelo AEDA 134/REITORIA/2022 da UERJ, o núcleo será designado para desempenhar funções críticas de direção, chefia e assessoramento, seguindo as normas estipuladas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), garantindo a eficácia e a eficiência do Projeto.

O núcleo estruturante será nomeado, pela Coordenação Geral da UERJ, por meio de portaria interna, após a aprovação deste Plano de Trabalho por parte da Diretoria de Projetos Especiais – UERJ/Projetos e a SEDSODH/SUPEMPEG.

Conforme o AEDA 134/REITORIA/2022 da UERJ, se os aprovados no processo seletivo forem extraquadro do serviço público, o vínculo deverá ser formalizado por meio de contrato temporário com a UERJ firmados por prazo determinado, limitado à duração do projeto, admitida a prorrogação do contrato em caso de prorrogação do projeto (art. 8º, §4º a 7º, Lei Estadual no 5.361/2008, incluídos pela Lei Estadual no 9.255/2021, mantidos em vigor pelos vetos apostos à Lei no 9.809/2022). No caso de servidores públicos aprovados serão observadas as regras constitucionais relativas à acumulação de cargos e funções públicas. O candidato assinará o Anexo III do AEDA 134/REITORIA/ 2023 – AUTODECLARAÇÃO (FUNÇÕES NO PROJETO) no qual reconhecem a plena compatibilidade de tempo para exercício das funções no Projeto, sem prejuízo da atividade paralela que realize.

11. FUNÇÕES E RESPECTIVAS FAIXAS REMUNERATÓRIAS:

O projeto prevê a seleção de 262 prestadores de serviço efetivos, com a possibilidade de contratação de até 5% desse total de forma eventual (em períodos inferiores a um ano) A carga horária para toda a equipe estruturante e de execução será de 40 horas semanais, exceto para a



equipe das aulas de tatame e workshops, composta por instrutores, e equipe de instrutores que ministram as oficinas, que trabalharão com uma carga horária de 30 horas semanais. Isso será conforme o planejamento de aulas e workshops, a elaboração do plano de aula e as reuniões com a Coordenação e Supervisão. Essa equipe estará à disposição para o projeto nas demais horas da semana.

As remunerações definidas neste projeto atendem aos critérios de atratividade para a função, levando em consideração a disponibilidade de tempo para a execução de responsabilidades, as atribuições conforme a complexidade exigida, a experiência na função, a senioridade, a compatibilidade de mercado e a pesquisa realizada conforme link indicado.

O custo de deslocamento será calculado com base na tarifa de transporte municipal considerando a região do colaborador, sendo pago o valor equivalente a duas passagens por dia devido à abrangência estadual do projeto e à necessidade de deslocamento da equipe para ministrar os cursos.

NÚCLEO EMPODERADAS				
Função	Requisitos e Qualificações	Responsabilidades e atribuições	Remuneração mensal (bruta)	Qtd
Advogada (especializadas no acolhimento de mulheres em situação de violência e hipervulnerabilidade)	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Criar relatórios de acompanhamento mensal das atividades elaboradas; Realizar atendimento das assistidas; Realizar pesquisas e análises de legislações em prol das mulheres	R\$ 4.500,00	15
Analista Administrativo	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Planejar, organizar, controlar e assessorar as áreas de recursos humanos, patrimônio, material, financeira e tecnológica do projeto; Elaborar relatórios, gráficos e planilhas financeiras;	R\$ 6.000,00	15
Analista de Dados	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Localizar e definir novas oportunidades de melhorias de processo; Limpar e organizar dados para descartar informações irrelevantes; Interpretar dados, analisar resultados usando técnicas estatísticas e fornecer relatórios de progresso do projeto; Projetar, criar e manter bancos de dados e sistemas de dados;	R\$ 6.000,00	1



Analista de Sistemas	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Analisa e desenvolve projetos de sistemas, levanta requisitos, mapeia processos e realiza modelagem de dados, com objetivo de estudar e implementar sistemas de acordo com as regras de negócio. Analisa o desempenho de sistemas implantados, soluciona problemas técnicos e elabora manuais.	R\$ 5.000,00	1
Analista Executivo	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	elaboração de minutas de normas internas e de convênios; monitoramento e acompanhamento da execução de convênios; organização e manutenção de cadastros e outros tipos de registros; administração patrimonial e de materiais; planejamento e supervisão da prestação de serviços; comunicação administrativa; organização e modernização administrativa;	R\$ 10.000,00	6
Assessor de Coordenação	ENSINO MÉDIO COMPLETO	Consultoria ao coordenador do projeto e aos assistentes de projeto; Dialogar com os setores do projeto; Produzir relatórios; Suporte administrativo e gerencial; Representar cargos gerenciais em atividades internas e externas (quando necessário); Realizar monitoramento e avaliação das atividades.	R\$ 4.000,00	3
Auxiliar de serviços gerais	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	Zelar pela guarda, conservação, manutenção, higiene e limpeza dos equipamentos, instrumentos e demais materiais utilizados, bem como do local de trabalho.	R\$ 2.500,00	2
Assessor Jurídico	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Dar apoio jurídico à coordenação do Projeto; Acompanhar a coordenação em reuniões de cunho jurídico; Auxiliar na resolução de questões relevantes do dia a dia do projeto.	R\$ 8.000,00	2
Assistente Administrativo	ENSINO MÉDIO COMPLETO	Controlar e organizar documentos e correspondências; Atender às questões administrativas da unidade; Atuar na área de departamento pessoal; Realizar cadastramento de novos alunos.	R\$ 3.000,00	8



Assistente de Comunicação	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Auxiliar todas as demandas do coordenador de comunicação e criação; Auxiliar na divulgação do Programa; a; Participar de eventos e campanhas dentro da temática do projeto	R\$ 4.000,00	4
Assistente de Projeto	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Produzir relatórios; Suporte ao Gerente de Projeto; Realizar monitoramento e avaliação das atividades.	R\$ 4.750,00	2
Assistente de Triagem (especializada(os) no acolhimento de mulheres em situação de violência e hipervulnerabilidade)	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Dar suporte ao Supervisor de Triagem; Auxílio na elaboração de relatórios; Monitoramento do número de assistidas do projeto.	R\$ 3.200,00	3
Assistente Social (especializada(os) no acolhimento de mulheres em situação de violência e hipervulnerabilidade)	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, habitação e outras) articulação em rede; Elaboração de relatório psicossocial; Realizar atendimento das assistidas.	R\$ 4.500,00	12
Coordenador Administrativo	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Coordenar o planejamento estratégico; Elaborar relatórios das atividades realizadas; Gerenciar toda a equipe administrativa do Projeto; Monitorar e Avaliar as ações constantes no Plano de Trabalho do Projeto.	R\$ 15.000,00	1
Coordenação de Comunicação	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Construir e fortalecer a marca do Projeto; Realizar a programação visual e conteúdo escrito dos valores e diretrizes do projeto; Realizar eventos internos, intermediar o programa frente à imprensa do grupo agências através da elaboração de discursos e textos para a mídia.	R\$ 15.000,00	1
Coordenador de Triagem	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Supervisão de casos e das equipes; Garantir a qualidade dos atendimentos; Promover atualizações; Monitoramento do número de assistidas e alunas do projeto.	R\$ 8.000,00	1
Coordenador Geral	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Estabelecer interlocução entre a supervisão do Projeto na Secretaria com a UERJ; Monitorar e garantir a execução do	R\$ 16.000,00	1



		<p>programa; Acompanhar e avaliar os resultados das ações executadas; Fazer a articulação entre UERJ e a SUPEMPEG.</p>		
Coordenador Jurídico	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	<p>Dar suporte ao Diretor Geral nas consultorias prestadas ao longo do Projeto na área específica; Analisar, elaborar e revisar documentos da área específica; Elaborar e/ou revisar respostas junto aos órgãos públicos; Gerenciar toda equipe jurídica do SUPEMPEG</p>	R\$ 16.000,00	1
Coordenador de Saúde	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	<p>Atua no planejamento estratégico da organização e no gerenciamento do programa no âmbito da saúde. Define o número de médicos, enfermeiros e equipe multiprofissional de saúde e como será a condução do fluxo interno e das ações externas de saúde. Faz monitoramento da equipe e define os calendários de ações. Responsável por representar o programa, da parte da saúde, se for necessário.</p>	R\$ 15.000,00	1
Coordenador Pedagógico	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	<p>Elaborar projeto pedagógico semestral; Elaborar, controlar e avaliar grade dos módulos formativos; Participar da seleção da equipe; Solicitar e mediar recursos materiais; Prestar contas do controle, acompanhamento e avaliação dos profissionais; Auxiliar nos cursos, captação de parcerias Receber, centralizar e unificar ementas de cada módulo formativo; Acompanhar a frequência e pontualidade dos profissionais.</p>	R\$ 11.000,00	1
Coordenador Técnico	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	<p>Profissional mestre em jiu-jitsu, faixa preta a partir do 4º grau, responsável por capacitar a equipe de tatame para que possam ministrar as aulas; Elaborar o planejamento mensal das aulas ministradas nos polo</p>	R\$ 10.000,00	1
Designer	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	<p>Criar a parte visual de materiais como sites, panfletos, outdoors, banners, embalagens, anúncios, campanhas e logotipos; auxilia na produção de infográficos e no desenvolvimento de animações.</p>	R\$ 6.000,00	3



Enfermeiras (especializada(os) no acolhimento de mulheres em situação de violência e hipervulnerabilidade)	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Dar suporte técnico nas demandas da triagem ; Condução de ações sociais e ações de interesse do programa , no âmbito da saúde. Dá suporte ao diretor médico na organização das ações mensais de saúde. Participar de reuniões de interesse do programa.	R\$ 6.000,00	2
Fotógrafo	ENSINO MÉDIO COMPLETO	Editar imagem; ampliar fotos; digitalizar imagem; tratar imagem digitalizada ou convencional: brilho, contraste, definição e corte; legendar imagem; restaurar, ampliar e retocar imagens fotográficas; cobertura fotográfica de todos os eventos	R\$ 4.000,00	2
Imprensa	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Oferecer informação relevante ao público-alvo do veículo de comunicação; contactar revistas e jornais, auxiliar na divulgação e ações de marketing do programa	R\$ 6.000,00	2
Instrutor I	ENSINO MÉDIO COMPLETO	Ensinar técnicas desportivas de defesas baseadas no plano de aula confeccionado; Realizar o cadastro de novas alunas; Rede de apoio dentro do polo.	R\$ 2.000,00	40
Instrutor II	ENSINO MÉDIO COMPLETO	Ensinar técnicas desportivas de defesas baseadas no plano de aula confeccionado; Realizar o cadastro de novas alunas; Rede de apoio dentro do polo	R\$ 2.500,00	35
Instrutor III	ENSINO MÉDIO COMPLETO	Ensinar técnicas desportivas de defesas baseadas no plano de aula confeccionado; Realizar o cadastro de novas alunas; Rede de apoio dentro do polo	R\$ 3.000,00	15
Instrutor Nível Técnico	ENSINO TÉCNICO COMPLETO	Elaborar ementa do módulo; Apresentar conteúdo programático a coordenação pedagógica; Solicitar material para execução das atividades; Auxiliar na avaliação formativa das; Participar da produção do material para o desenvolvimento e divulgação do programa;	R\$ 4.000,00	10



Instrutor Assistente	ENSINO MÉDIO COMPLETO	Atuar auxiliando nas aulas; Cumprir o planejamento didático e recursos metodológicos previamente estabelecidos; Acompanha exercícios visando a emancipação financeira feminina.	R\$ 2.000,00	5
Médico	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Responsável pelo treinamento de equipe e preparo de ações coletivas e sociais no âmbito da saúde. Disponível a dar orientações individuais, se necessário. Participar de reuniões de interesse do programa.	R\$ 8.000,00	1
Mídias Sociais	ENSINO MÉDIO COMPLETO	Planejar ações em plataformas digitais, realizar produção de conteúdos, monitorar redes sociais e pesquisar público-alvo. Desenvolve relatórios e análises para o consultor de comunicação.	R\$ 5.200,00	2
Motorista - CNH B	ENSINO MÉDIO COMPLETO	Transportar as equipes do projeto para participação em eventos	R\$ 4.000,00	4
Motorista - CNH D	ENSINO MÉDIO COMPLETO	Transportar as equipes do projeto para participação em eventos	R\$ 5.000,00	5
Pedagoga	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Acompanhar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, desde o planejamento das aulas até a execução das mesmas.	R\$ 4.500,00	4
Psicólogas (especializadas no acolhimento de mulheres em situação de violência e hipervulnerabilidade)	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Acolhimento da assistida; Avaliação psicológica; Orientação estendida a família; Realização de palestras; Articulação em rede; Elaboração de relatório psicossocial.	R\$ 4.500,00	18
Psiquiatra (especializadas no acolhimento de mulheres em situação de violência e hipervulnerabilidade)	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Responsável pelo treinamento de equipe e preparo de ações coletivas e sociais no âmbito da saúde, mais especificamente, da saúde mental. Disponível a dar orientações individuais, se necessário; Participar de reuniões de interesse do projeto	R\$ 8.000,00	2
Supervisor de Comunicação	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Responsável pela redação, edição e publicação de conteúdo institucional; Supervisão do programa de comunicação interna e relacionamento com a assessoria de imprensa, analisando novas mídias e tecnologias na divulgação dos	R\$ 10.000,00	2



		serviços, acompanhando os diversos canais de comunicação.		
Supervisor de Ensino	FORMAÇÃO TÉCNICA-PROFISSIONAL	Organizar o cronograma para funcionamento adequado do curso de formação; Promover ambiente de acolhimento e integração; fornecer informações ao pedagógico quando solicitado; Solicitar materiais para atividades pedagógicas cotidianas; Monitorar e cobrar frequência dos profissionais; Produzir relatórios; Solicitar substituição de profissional quando necessário.	R\$ 5.000,00	2
Supervisor de Logística	ENSINO MÉDIO COMPLETO	Montar toda logística de transporte das equipes para a realização dos eventos	R\$ 4.500,00	1
Supervisor do Serviço Social	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Supervisionar a equipe de serviço social, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, habitação e outras); Criar relatórios de acompanhamento mensal das atividades elaboradas; Realizar atendimento das assistidas.	R\$ 6.000,00	1
Supervisor dos Psicólogos	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Supervisão das equipes; Acolhimento da assistida; Avaliação psicológica; Orientação estendida à família; Realização de palestras; Articulação em rede; Elaboração de relatório psicossocial.	R\$ 6.000,00	2
Supervisor Jurídico	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Orientação jurídica às assistidas; Orientação à equipe; Auxílio técnico na elaboração dos relatórios; Elaboração de documentos para o SUPEMPEG.	R\$ 6.000,00	1



Supervisor Regional	ENSINO MÉDIO COMPLETO	Auxiliar no acompanhamento das atividades dos polos ao redor do Estado sendo responsável pela regional no qual for designado	R\$ 4.000,00	9
Supervisor Técnico	ENSINO MÉDIO COMPLETO	Profissional graduado em artes marciais responsável por capacitar a equipe de tatame para que possam ministrar as aulas; Elaborar o planejamento mensal das aulas ministradas nos polo	R\$ 6.000,00	3
Supervisor Operacional	ENSINO MÉDIO COMPLETO	Auxiliar no acompanhamento e avaliação dos resultados das ações executadas, no intuito de ampliar a visibilidade do Programa.	R\$ 5.000,00	3
NÚCLEO ESTRUTURANTE UERJ				
Função	Requisitos e Qualificações	Responsabilidades e atribuições	Remuneração mensal (bruta)	Qtd
Consultor Júnior	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Suporte ao coordenador adjunto preparação de materiais; confecção de relatórios, submissão de trabalhos acadêmicos.	R\$ 4.000,00	2
Consultor Sênior	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Promover atividades de pesquisa e extensão; Elaborar materiais para as atividades pedagógicas; monitoramento e avaliação da execução do objeto; Produção de relatórios; Realizar interface com as equipes para sanar dúvidas	R\$ 8.000,00	2
Coordenadora Geral – docente UERJ	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Monitorar e garantir a execução do programa; Acompanhar as avaliações e avaliar os resultados das ações executadas; fazer as articulações entre a UERJ e o PROEMP; Emitir relatórios trimestrais;	R\$ 16.000,00	1
Coordenador Adjunto	ENSINO SUPERIOR COMPLETO NAS ÁREAS DE HUMANAS E/OU SOCIAL	Administrar a alocação de pessoal e acompanhar os relatórios de atividades; Dar suporte gerencial ao Coordenador Geral; Auxiliar o Diretor Geral do projeto no acompanhamento e na avaliação dos resultados das ações executadas; Atuar no planejamento e na execução do projeto, de acordo com o Plano de	R\$ 10.000,00	2



		Trabalho.Recolhimento		
--	--	-----------------------	--	--

Cada colaborador receberá o auxílio transporte de acordo com a regional em que estiver alocado, garantindo que o valor reflita de maneira mais precisa os custos de deslocamento enfrentados, conforme tabela abaixo.

Região	Valor do Auxílio Transporte
Regional 1 - Rio de Janeiro	R\$4,30
Regional 2 - Armação de Búzios	R\$ 5,00
Regional 3 - Miguel Pereira	R\$ 4,50
Regional 4 - Duas Barras	R\$ 4,50
Regional 5 - Angra dos Reis	R\$ 5,95
Regional 6 - Resende	R\$ 4,25
Regional 7 - Itaperuna	R\$ 3,80
Regional 8 - Campos dos Goytacazes	R\$ 4,50

O custo estimado para contratação de toda equipe técnica administrativa e executora do Empoderadas durante o primeiro trimestre do ano de 2024 é de R\$ 4.385.264,40 (quatro milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, duzentos e sessenta e quatro reais e quarenta centavos), incluindo os encargos sociais e o pagamento de auxílio transporte.

12. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

A descentralização da execução de crédito orçamentário entre o projeto Empoderadas no Tatame, através da Superintendência de Empoderamento e Equidade de Gênero (SEDSODH/SUPEMPEG) e a UERJ obedecerá aos critérios estabelecidos pelo Decreto nº 42.436/2010 e será realizada em repasse anual, conforme os planos de aplicação resumido e detalhado e o cronograma de desembolso a seguir.

12.1 Plano de Aplicação de Recursos Resumido:



Item de Despesa	Valor Trimestral(R\$)
Recursos Humanos com encargos sociais e auxílio transporte	R\$4.387.652,70
Taxa de fiscalização e administração	5%
Materiais e serviço	R\$ 1.200.000,00
SIDES	R\$ 150.000,00
Eventos e buffet	R\$ 1.610.900,00
Total	R\$ 7.713.480,34

12.2 Plano de Aplicação de Recursos Detalhado:

Consta no ANEXO 1.

12.3 Aquisição de Material de Consumo:

Os bens adquiridos, produzidos ou construídos à conta dos créditos recebidos nesta descentralização, serão de titularidade do Programa Empoderadas quando da conclusão deste termo.

O projeto seguirá a Lei nº 8.666/93 para garantir transparência, eficiência e conformidade. Despesas serão detalhadas nos relatórios financeiros, e todas as contratações obedecerão rigorosamente às normas de licitações e contratos públicos. Essa abordagem busca assegurar justiça, competitividade e transparência nas aquisições, conforme exigido pela legislação. Essas medidas são cruciais para manter a integridade do projeto, cumprir obrigações regulatórias e atender às expectativas de patrocinadores e partes interessadas, mantendo altos padrões de governança financeira.

São eles:



MATERIAIS E SERVIÇOS
Material Gráfico (crachá, adesivos, folders, cartilhas)
Material de Consumo / Escritório (bloco de anotações, agendas, caderno, caneta, lápis, entre outros da mesma natureza)
Equipamentos Multimídia (Projetor, Notebook, webcam, impressora, mouse, teclado, câmera fotográfica)
Licença do Microsoft Teams Essentials (até 50 usuários e 300 participantes por reunião) mensal
Licença de Pacote Office Completo
Licença Microsoft Project Web por usuário.
Material esportivo (camisas, kimonos, luva entre outros da mesma natureza)
Locação de veículo
Cestas Básicas

O custo estimado com a aquisição de equipamentos e materiais no exercício fiscal, referente ao primeiro trimestre de 2024 é de R\$ R\$1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais).

12.4 Gasto com Eventos:

Um dos objetivos do plano de trabalho é realizar workshops e palestras promovendo informações sobre mecanismos de promoção e prevenção à violência de gênero, com foco na violência doméstica e o assédio sexual. Todas as contratações ocorrerão conforme determinação da Lei 8.666/93 e, se regulamentada, da Lei 14.133/2021 - Nova Lei de Licitações, seguindo os requisitos pré estabelecidos.

Eventos



Eventos (palestras, workshops, oficinas)	62
Buffet	62

O custo estimado com a realização dos Eventos com buffet integrado referente ao primeiro trimestre de 2024 é de R\$ 1.610.900,00 (um milhão, seiscentos e dez mil, novecentos reais).

10.5 Gasto com Diárias:

Por conta das especificidades do projeto e sua aplicabilidade ao redor de todo o estado, bem como sua ampliação, será necessário considerar o pagamento de diárias, com passagens e alimentação, além das hospedagens para as equipes durante a realização dos trabalhos, haja vista a distância de alguns municípios do Estado ultrapassarem 6 horas de distância, sendo necessário o pernoite. .

Viagens	
Hospedagem	-
Diárias	-

12.6 Conta SIDES:

Utilização da conta SIDES já existente com titularidade destinada ao Programa Empoderadas, cujo valor depositado será de **R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais)** a ser gerida diretamente por um servidor da Diretoria de Administração Financeira (DAF) da UERJ.

Tais valores serão utilizados para atender as demandas cotidianas do projeto cuja modalidade de compra pode ser realizada de maneira direta ou por dispensa de licitação, sem que seja ultrapassado o limite licitatório.



Dentre os materiais que podem ser adquiridos com a conta SIDES, remos:

Materiais:

1. Itens de personalização de Mobiliário de Escritório
2. Material de Limpeza: Produtos de limpeza, panos, vassouras, etc.
3. Equipamentos de Segurança: Extintores de incêndio, sistemas de alarme, etc.
4. Utensílios de Cozinha
5. Material de Escritório em geral em pequenas despesas

Serviços:

1. Serviços de Internet: Contratação de um provedor de serviços de internet confiável e rápido para atividades externas;
2. Manutenção de Equipamentos: Serviços de manutenção para computadores, impressoras e outros equipamentos essenciais em polos externos;
3. Serviços de limpeza de pequenas despesas emergenciais e eventuais;
4. Serviços de Consultoria em pequenas despesas eventuais: Contratação de consultores especializados, dependendo das necessidades do projeto (por exemplo, consultores de TI, consultores de RH, consultores de gestão estratégica, etc).
5. Serviços de Treinamento e Desenvolvimento Interno em pequenas despesas eventuais: Programas de treinamento para desenvolver as habilidades e competências dos membros da equipe.
6. Serviços de Contabilidade e Auditoria externa para monitoramento e controle em pequenas despesas eventuais: Para garantir a conformidade financeira e a transparência.

12.7 Gasto Totais:

Para o exercício fiscal referente ao primeiro semestre de 2024, os gastos totais estimados com aquisição de material e pessoal, acrescidos de mobilização e despesas indiretas relativas, para viabilizar a adequada execução do projeto será de:

→ O custo total estimado no exercício fiscal de 2024 é de R\$ 7.713.480,34 (sete milhões, setecentos e treze mil, quatrocentos e oitenta reais e trinta e quatro centavos).

12.8 Cronograma de Desembolso:



O desembolso se dará por meio de parcelas mensais.

13. ÓRGÃOS EXECUTORES:

Superintendência de Empoderamento e Equidade de Gênero (SUPEMPEG)

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SEDSODH)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

14. COORDENADORES RESPONSÁVEIS PELO ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES:

Pela UERJ: :

Pela SUPEMPEG: Érika da Silveira Paes - ID: 5100290-6

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Sueli Carneiro: Pólen, 2019.



ARRUZZA, Cinzia. Considerações sobre gênero: reabrindo o debate sobre patriarcado e/ou capitalismo. Revista Outubro, n. 23, p. 33-58, jan. 2015. Disponível em: <http://outubrorevista.com.br/consideracoes-sobre-genero-reabrindo-o-debate-sobre-patriarcado-eou-capitalismo/> Acesso em: 28 ago. 2020.

BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo. 3ª edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

BIROLI, Flávia. Gênero e desigualdades. São Paulo: Boitempo Editorial, 2018.

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

CASTRO, Mary Garcia. “O Golpe de 2016 e a demonização do gênero”. In RUBIM, Linda; ARGOLLO, Fernanda (orgs.). O Golpe na perspectiva de gênero. Salvador: Edufba, 2018.

COLLINS, Patricia Hill. “Pensamento feminista negro: o poder da autodefinição”. In HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.

FEDERICI, Silvia. Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Elefante, 2017.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. In PEDROSA, Adriano et al (orgs.). História das mulheres, histórias feministas: Vol. 2 antologia. São Paulo: Masp, 2019.

GUIMARÃES, Gêssica. Teoria de gênero e ideologia de gênero: cenário de uma disputa nos 25 anos da IV Conferência Mundial das Mulheres. Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 12, n. 29, jan.-abr./2020.

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2013.



Decreto no 4.377, de 13 de setembro de 2002. Promulga a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher, de 1979, e revoga o Decreto no 89.460, de 20 de março de 1984. Brasília, DF, 13 set. 2002.

BIANCHINI, Alice. A lei Maria da Penha: Lei 11.340/2006: aspectos assistenciais, protetivos e criminais da violência de gênero. São Paulo. Saraiva, 2013.

MELLO, Adriana; PAIVA, Livia. Lei Maria da Penha na Prática - Ed. 2022. São Paulo (SP): Editora Revista dos Tribunais. 2022